

Círculo Bíblico

Livro de Jonas - 1º Bloco



“Levanta-te e vai à grande cidade” (Jn 1,2)



Arquidiocese de Vitória

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47 - Cidade Alta - Caixa Postal 107

CEP 29015-620 - Vitória - ES

Telefone: (27) 3223-6711

[e-mail: mitra.secretariapastoral@aves.org.br](mailto:mitra.secretariapastoral@aves.org.br)

ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

(tirada do Ofício Divino das Comunidades)

Deus nosso, Trindade indivisível,

Ó Deus da Aliança, dá-nos amor e compreensão entre nós. Que a paz e a amizade sejam a nossa força nas tempestades da vida. Faze que ninguém alimente no coração ódio contra nós e nós não tenhamos ódio de ninguém, pois Tu és a nossa paz, hoje e sempre.

(Talmud – livro de orações dos judeus)

ORIENTAÇÕES GERAIS

“Levanta-te e vai à grande cidade” (Jn 1,2)

Este bloco de Círculos Bíblicos que fazemos chegar até vocês tem cinco encontros, mas continuará no próximo mês com outros cinco.

Algumas observações importantes:

- Este livro deverá ser guardado, pois servirá de complemento para compreender o bloco seguinte;

- Cada Equipe de Círculos Bíblicos deve preparar bem cada um dos encontros;

- Os livros dos Círculos Bíblicos são elaborados para mais de sessenta paróquias ao mesmo tempo, sempre com realidades diferentes;

- Levar sempre em conta a realidade do grupo, da comunidade, da paróquia;

- Ao mesmo tempo é importante não esquecer que o material é feito dentro de uma unidade, ou seja, pensado como um todo;

- Cantos e refrãos poderão ser substituídos, se o grupo não conhece os sugeridos, mas devem ser escolhidos outros de acordo com o que se pede;

- Convidar sempre famílias e pessoas que não participam ou não são visitadas normalmente;

- Garantir sempre o clima de acolhida fraterna, de oração, de partilha, onde ninguém é dono da verdade e cada uma das pessoas é convidada a partilhar as suas experiências;

- O Texto de Apoio neste bloco está colocado no final do livro como um único texto, mas está bem explicado;

- Os/as animadores/as dos Círculos Bíblicos deverão ler com antecedência o Texto de Apoio para terem uma visão geral dos cinco encontros.

Coragem! Vamos à luta!

Equipe de Elaboração e Redação

APRESENTAÇÃO

Irmãos e irmãs,

No Brasil, para a Igreja Católica Apostólica Romana o mês de setembro é chamado de “Mês da Bíblia”. No entanto, sabemos por experiência que o livro da Bíblia está cada vez mais presente na vida cotidiana de nosso povo - graças a Deus!

Assim, este ano teremos um contato maior com a novela do Livro de Jonas, tanto neste mês (1º bloco) como no próximo (2º bloco).

Com o lema **“Levanta-te e vai à grande cidade” (Jn 1,2)**, o personagem de Jonas é desafiado a fazer a vontade de Deus. Ao mesmo tempo ele é chamado a experimentar a misericórdia de Deus em sua vida, assim como vai acontecer na vida do povo a quem ele é enviado.

Convidamos vocês a fazerem essa viagem com Jonas ao encontro da “grande cidade”, rezando e refletindo sobre o momento significativo e importante que estamos vivendo, preparando-nos assim para as Eleições Gerais deste ano.

Com certeza Deus está nos desafiando também a pensar bem a vida e a história nossa, através dessas escolhas que deveremos fazer.

E aí? Vamos fugir? Vamos aceitar o desafio de Deus?

Bom trabalho, irmãos e irmãs, é o que desejamos.

Um abração a todos/as,

Maria de Fátima Castelan

CIRCULO BIBLICO

Livro de Jonas

1º ENCONTRO

TEMA: “Levanta-te e vai à grande cidade...”. (Jn 1,2)

1 - PREPARANDO O AMBIENTE

Preparar um lugar de destaque para a Bíblia e próximo a ela colocar vela, flores e símbolos que representem as entidades e pastorais existentes na comunidade, paróquia ou município. Confeccionar ou desenhar barquinhos de papel e escrever neles o nome de cada pessoa. Se possível, fazer um cartaz com o tema do encontro.

2 - ACOLHIDA

Animador/a: É com grande alegria que realizamos nosso primeiro encontro bíblico deste mês de setembro para estudar o livro de Jonas. Que o reencontro de amigos e amigas, e o conhecimento de pessoas novas, fortaleça os nossos laços de amizade, fé e esperança.

Leitor/a: Como família, nos sentimos em casa. Vamos nos acolher mutuamente com um abraço fraterno, desejando que estes encontros nos ajudem a crescer na compreensão e vivência da Palavra. (Enquanto isso canta-se o refrão)

CANTO: Eis-me aqui Senhor! Eis-me aqui Senhor! Prá fazer tua vontade, prá viver no teu amor. Prá fazer tua vontade, prá viver no teu amor, eis-me aqui, Senhor!

Animador/a: Que a Trindade Santa nos guie nesta caminhada.

Todos/as: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! (pode ser cantado)

3 - INTRODUÇÃO

Animador/a: Neste mês de setembro (chamado mês da Bíblia) e também em outubro os nossos Círculos Bíblicos terão como assunto principal o livro de Jonas.

Leitor/a : **O que já sabemos sobre esse livro? E sobre esse personagem bíblico, o que conhecemos?**

(algumas pessoas podem dizer rapidamente o que já ouviram sobre Jonas)

Leitor/a: Deus chama Jonas para uma missão: profetizar na grande cidade de Nínive. Ele tinha duas possibilidades: aceitar ou não o chamado. Acompanhem os encontros e façamos juntos essa descoberta.

4 – ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

CANTO: Tu me conheces quando estou sentado - nº 325 (primeira estrofe e refrão)

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Vivemos hoje grandes desafios para nos mantermos firmes na fé, na esperança e na solidariedade.

Leitor/a: Estamos diante de uma realidade que privilegia poucos, de uma política que se corrompe, de uma justiça seletiva, de relações familiares quebradas, do preconceito constante... Cada um de nós é provocado e provocada a dar uma contribuição para construir uma outra realidade inspirada no Projeto de Deus.

Como reagimos diante dos convites que recebemos para participar dos diversos serviços na comunidade eclesial, na sociedade em geral, no sindicato, nos movimentos e organizações sociais?

(Após a partilha, cantar o refrão indicado ou outro, conforme a escolha do grupo.)

CANTO: Tenho que gritar, tenho que arriscar, ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar, ai de mim se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se tua voz arde em meu peito?

6. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O livro de Jonas pertence a um gênero literário, ou seja, um estilo de texto, chamado de novela bíblica. Essa é uma forma de escrever que quer provocar os leitores e leitoras a pensar sobre sua própria vida, utilizando símbolos, imagens e comparações.

Leitor/a 2: Essa novela de Jonas foi escrita aproximadamente no ano 400 AEC (Antes da Era Comum), num período da história do povo de Israel conhecido como pós-exílio.

Animador/a: Acolhamos a Palavra que é luz em nossa caminhada, cantando.

CANTO: Que arda como brasa, tua Palavra nos renove, esta chama que a boca proclama.

7. TEXTO BÍBLICO: Jn 1,1-3

O texto de Apoio está colocado após o 5º Encontro

8. PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Façamos um instante de silêncio e partilhemos as nossas descobertas.

- Qual é o chamado de Deus a Jonas?
- Qual é a reação de Jonas diante do chamado de Deus?
- E nós, do que estamos fugindo?

9. GESTO CONCRETO

Nínive era uma grande cidade. Vivemos em grandes cidades ou trabalhamos para sustentá-las. Trazer para o próximo encontro (de forma criativa) os principais problemas e desafios que brotam das grandes cidades.

10. CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Depois de refletir e rezar a experiência de Jonas que procura fugir da presença de Deus e de sua missão, vamos olhar os símbolos que representam pastorais, entidades ou movimentos que estão à nossa frente. (silêncio)

Leitor/a: Façamos nossas preces revelando os desafios que estão em nosso meio e em nossa vivência diária.

(pegar o barquinho com o seu nome e fazer uma prece de forma espontânea. Intercalar as preces com o refrão indicado ou conforme a escolha do grupo.)

CANTO: Se é prá ir prá luta, eu vou. Se é prá tá presente, eu tou. Pois na vida da gente o que vale é o amor.

11. PAI NOSSO ECUMÊNICO

Leitor/a: Em círculo, de mãos dadas, rezemos juntos a oração da unidade.

12. AVISOS

Os barquinhos devem ser levados para os próximos encontros e que cada pessoa tenha o seu.

13. BÊNÇÃO

Animador/a: Que Deus nos dê a bênção de amar as pessoas que estão ao nosso redor, de ir ao encontro daquelas que estão afastadas do nosso convívio e de não excluir ninguém do nosso meio.

TODOS: AMÉM!

Leitor/a: Que Deus, que é amor, derrame sobre os moradores desta casa que nos acolheram, sobre cada um e cada uma de nós, hoje e sempre a sua bênção.

Todos/as: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

CANTO: Por melhor que seja alguém – nº 328

2º ENCONTRO

TEMA: “...E houve no mar uma grande tempestade...” (Jn 1,4)

1. PREPARANDO AMBIENTE

Organizar um lugar de destaque para a Bíblia. Colocar numa toalha os barquinhos do encontro anterior, flores e gravuras com rostos de pessoas de diferentes países e etnias.

2. ACOLHIDA

Pode ser feita por uma pessoa da casa ou do grupo, de maneira espontânea e alegre.

3. ACOLHIDA DA PALAVRA

A Bíblia, com velas acesas, pode ser trazida e apresentada ao grupo por crianças.

CANTO: Toda Bíblia é comunicação.

4. INTRODUÇÃO

Leitor/a: Estamos celebrando nosso segundo encontro. Vamos continuar com o livro de Jonas. No encontro passado vimos que Deus dirige sua Palavra a Jonas. Ele foge e resiste em acolher o chamado de Deus.

Animador/a: Hoje vamos refletir sobre as conseqüências da atitude de Jonas para a sua vida e para a vida de outras pessoas.

CANTO: Se as águas do mar da vida.

5. ORAÇÃO INICIAL (para todos os dias)

6. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Estamos em um ano muito importante para a vida de todos/as os/as brasileiros: Ano Eleitoral. Diante disso, o Arcebispo de Vitória Dom Luiz Mancilha Vilela, nos convida a refletir:

Leitor/a 1: “Seu voto é um instrumento precioso para você contribuir e influenciar na escolha de bons candidatos que desejam servir o país”.

Leitor/a 2: “Não podemos nos conformar com este mundo injusto e permissivo. Nosso voto democrático pode e deve ser instrumento de mudança”. (Orientações para o Ano Eleitoral 2010)

Animador/a: É impossível fugir desta realidade e as eleições parecem uma tempestade em nossas vidas.

Até que ponto acreditamos que Deus nos convida a contribuir com o seu Reino ao realizar um voto consciente para modificar a nossa realidade atual?

(Ligar esse momento com o Gesto Concreto proposto no encontro anterior e conversar)

REFRÃO: Vem, caminheiro, o caminho é caminhar./ Vai, peregrino, meu amor testemunhar. (bis)

7. SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O texto de hoje é a continuação da novela bíblica de Jonas. Já vimos a introdução no encontro anterior e agora vamos iniciar a parte da novela chamada de conflito.

Leitor/a 2: A situação que o texto retrata é do período do pós-exílio, por volta do ano 400 AEC, em Judá.

Animador/a: No texto de hoje vamos acompanhar a trajetória de Jonas dentro de um navio com marinheiros de diversas nacionalidades e crenças.

CANTO: Eu vim para escutar...

(Se possível, preparar uma encenação do texto para o grupo. Pode ser feita apenas uma leitura partilhada com um narrador e os personagens. É importante destacar bem a participação de cada personagem)

8. TEXTO BÍBLICO: Jn 1,4-12

O texto de Apoio está colocado após o 5º Encontro

9. PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos relembrar o texto:

- a) Que personagens, sinais e símbolos aparecem no texto bíblico?
- b) De que maneira agiram os diversos personagens diante da situação enfrentada por todos?
- c) Como esse texto bíblico pode ajudar a nos relacionarmos com as tempestades dos dias de hoje?

CANTO: Como uma onda (Lulu Santos)

Eu só peço a Deus

10. GESTO CONCRETO

As soluções dos problemas da sociedade não caem do céu. Dependem da força de Deus e da ação humana – pessoas do povo, entidades, governantes, políticas públicas. Trazer para o próximo encontro: quais contribuições cabem ao povo para as soluções desses problemas?

11. CELEBRANDO A VIDA

Salmo - Sl 84,2-4. 5-6. 7-8

TODOS: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, VOSSA BONDADE!

Homem: Favoreceste, ó Senhor, / a vossa terra,/libertastes os cativos

de Jacó. /Perdoastes o pecado ao vosso povo,/ encobristes toda a falta cometida;/ retirastes a ameaça que fizestes,/acalmastes o furor e vossa ira.

TODOS: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, ...

Mulher: Renovai-nos, nosso Deus e Salvador,/esquecei a vossa mágoa contra nós!/ Ficareis eternamente irritado?/Guardareis a vossa ira pelos séculos?

TODOS: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, ...

Homem: Não vireis restituir a nossa vida, /para que em vós se rejubile o vosso povo? / Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade,/concedei-nos também vossa salvação!

TODOS: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, VOSSA BONDADE!

CANTO: Por isso vem, entra na roda com a gente também, você é muito importante! Por isso ...

12. PAI NOSSO ECUMÊNICO

13. ORAÇÃO:

Ó Grande Espírito, / cujo sopro infunde vida no mundo, / e cuja voz se houve na brisa suave, / precisamos da tua beleza e da tua sabedoria. /Leva-nos a andar nos caminhos da beleza. /Dá-nos olhos capazes de contemplar /O pôr do sol vermelho e púrpura.

Dá-nos sabedoria para que possamos entender o que tu ensinas. / Ajuda-nos para estar na tua presença com mãos limpas/ e olhos atentos, para que, quando a vida adormecer, / Como o poente, nosso espírito se aproxime de ti sem temor. / Amém!

(oração indígena dos EUA)

14. BENÇÃO FINAL

(com a mão no ombro da pessoa que está à direita, repetir a oração de benção)

Animador/a: Deus te dê a paz/ Deus te faça testemunha da esperança no dia a dia./ Que o Deus da esperança nos abençoe, hoje e sempre. Amém.

3º ENCONTRO

TEMA: Os marinheiros remaram para atingir a terra, mas não puderam... (Jn 1, 13a)

1- PREPARANDO O AMBIENTE

(Bíblia em destaque, vela, flores, os barquinhos de papel e as gravuras dos encontros anteriores e outros)

2. ACOLHIDA

Pode feita por alguém da casa ou do grupo, sempre de forma alegre e espontânea.

CANTO: Senhor se tu me chamas

Animador (a): Estamos reunidos/as em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Amém! (pode ser cantado)

3. INTRODUÇÃO

Leitor (a) 1: : Na alegria de filhos e filhas de Deus reunimo-nos neste mês da Bíblia, para rezar com a Palavra de Deus. No encontro passado vimos como o personagem Jonas provoca a ira do seu Deus e é questionado pelo comandante do navio sobre a sua missão.

Leitor (a) 2: No encontro de hoje, queremos dar um passo a mais. Continuaremos ouvindo sobre um conflito presente no texto lido no encontro anterior. Vamos procurar entender melhor esse capítulo da novela de Jonas.

4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Vamos formar uma grande roda e olhar para os nossos rostos. Olhem agora as gravuras dos rostos que temos à nossa frente. Não há um rosto igual ao outro. Somos diferentes. Trazemos em nosso sangue a marca de povos diferentes: índios, negros e brancos.

Leitor/a: Vivemos num mundo de grandes desigualdades: uns poucos privilegiados possuem tudo de bom, enquanto a maioria da população mundial continua à margem da sociedade, na exclusão. Segundo a formação religiosa recebida por muitos de nós, julga-se a doença como castigo de Deus. E ainda existe nossa resistência frente ao diferente. Exemplo: a cultura negra e suas diversas formas de expressão; a luta dos/as trabalhadores/as sem-terra por reforma no campo e na cidade; a realidade dos meninos e meninas de rua, das pessoas prostituídas, os portadores do vírus HIV.

Como nos relacionamos com as pessoas que são, agem e pensam diferente de nós?

(Ligar esse momento com o Gesto Concreto proposto no encontro anterior e conversar)

5. SITUANDO TEXTO BÍBLICO:

Leitor/a 1: O texto bíblico que vamos ouvir é continuação da novela de Jonas. O período de escrita desse texto é o século 4º AEC (Antes da Era Comum), durante o domínio da Pérsia sobre o povo de Judá.

CANTO: Chegou a hora da alegria.

6. TEXTO BÍBLICO: Jn 1,13-16

O texto de Apoio está colocado após o 5º Encontro

7. PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Após meditar sobre o texto que acabamos de ouvir, vamos conversar:

- a) O que queremos destacar no texto bíblico lido que chamou a nossa atenção?
- b) Que atitudes tomaram os marinheiros para salvar a todos que estavam no navio?
- c) Como esse texto pode iluminar a nossa caminhada hoje?

8. GESTO CONCRETO

Os governantes são eleitos pelo povo, que por sua vez sofre as consequências das ações daqueles/as que elegemos. Trazer para o próximo encontro: quais contribuições cabem aos poderes públicos para a solução dos problemas da sociedade atual?

9. CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: O encontro de hoje nos faz pensar num Deus amor, na ternura de pai e mãe para cada um de seus filhos e filhas. Vamos refletir e rezar com uma poesia da Irmã Elda Broilo, que nos ajudará a entender melhor a mensagem.

Leitor/a 1: *Tão meiga cor bonita, feminina / Mulher da nova igreja que se faz / Raízes nesta História Ameríndia / Profeta da justiça e da paz*

Leitor/a 2: *Teu canto é o amor, teu segredo é a fé / Teu Deus libertador é Jesus de Nazaré / Caminhas nas fileiras deste povo peregrino / Aos poucos conquistando teu lugar / Carregas no teu ventre a comunhão das etnias / Gerando a igualdade e a paz / É lindo ver a tua luta no campo / Na cidade, na favela, onde estás*

Leitor/a 1: *Tão sábia tão humana, és da gente/ Ternura e confiança és de Deus / Igual a mãe Maria vás à frente / Feliz, porque o senhor não te esqueceu*

Leitor/a 2: *Nos braços o amanhã / E nos olhos muita luz / Lá dentro sei que tens / A esperança que conduz /*

Leitor/a 1: *Nas rodas sociais e movimentos / De teu povo, eu ouço,*

a tua voz aí está / Fazendo acontecer na sociedade um jeito novo / De mulher e homem caminhar / Sem medo e sem domínio: Sinal do novo reino / Da justiça que se faz.

Leitor/a 2: *Caminhas nas fileiras deste povo peregrino / Aos poucos conquistando teu lugar / Carregas no teu ventre a comunhão das etnias / Gerando igualdade e a paz / É lindo ver a tua luta no campo / Na cidade, na favela, onde estás. E muito mais*

10. PAI NOSSO ECUMÊNICO

CANTO: Tu me conheces

11. AVISOS

12. BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Deus nos abençoe, Deus nos proteja, Deus nos dê a paz.

Todos: Amê

4º ENCONTRO

TEMA: Jonas permaneceu nas entranhas do peixe três dias e três noites (Jn 2,1b)

1. PREPARANDO O AMBIENTE

(Bíblia e vela em destaque; barquinhos dos encontros anteriores e uma figura ou desenho de um grande peixe)

2. ACOLHIDA

(Feita pelo/a animador/a ou pela família que está acolhendo.)

Animador/a: Invoquemos a Trindade Santa cantando: “EM NOME DO PAI QUE NOS CRIOU, DO FILHO QUE NOS SALVOU E DO ESPIRITO SANTO QUE NOS UNE POR AMOR. AMÉM, AMÉM, AMÉM (3X) PARA TODO SEM PRE AMEM.

3. INTRODUÇÃO

Animador/a: Nos encontros anteriores refletimos sobre o pedido que Deus faz a Jonas de ir a Nínive para anunciar a conversão. Jonas pensa em escapar do anúncio, toma um navio, enfrenta a tempestade no mar, se relaciona com marinheiros de diversas culturas e religiões. Eles insistem em salvar a todos, mas Jonas se omite e, como último recurso, é jogado ao mar que logo se acalma.

CANTO: Nossa Alegria

4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: Estamos às portas das eleições. Temos diante de cada um de nós a responsabilidade de escolher os representantes para a governabilidade do nosso país. Não podemos fazer como Jonas e fugir dos nossos compromissos.

(Ligar esse momento com o Gesto Concreto proposto no encontro anterior e conversar)

De que maneira temos refletido sobre as diversas situações do nosso país para escolher bem nossos governantes e fazer o que Deus nos pede? (a questão agrária, o salário dos trabalhadores, a violência, a situação econômica, política e social que nos envolve e atinge a todos)

6. SITUANDO O TEXTO

Leitor/a 1: Após apresentar o conflito vivenciado pelo personagem Jonas, os autores do texto passam a narrar o desenvolvimento da trama.

Leitor/a 2: Temos um novo cenário, com símbolos novos. Para captar bem a mensagem da novela é necessário olhar com muita atenção todos os detalhes que aparecem na narrativa.

Animador/a: Aclamemos a Palavra de Deus, cantando:

É como a chuva que lava, / é como o fogo que arrasa. / Tua Palavra é assim, / não passa por mim sem deixar um sinal. (bis)

6. TEXTO BÍBLICO: Jn 2,1-2.11

(ler o capítulo 2, versículos 1 e 2 e depois ler o versículo 11 apenas)

O texto de Apoio está colocado após o 5º Encontro

7. PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos refletir e partilhar o que percebemos na leitura do texto.

a. Quais são as principais ações que aparecem nesse texto?

- b. Qual o significado de Jonas estar no ventre do peixe?
- c. Já ficamos em situações parecidas com a vivida por Jonas?

8. GESTO CONCRETO:

Nessas eleições gerais contamos com a Lei do Ficha Limpa – uma iniciativa popular – para melhorar as nossas escolhas na hora de votar. Conferir no site do TRE-ES e TSE (ou cartórios eleitorais municipais) informações de como estão as fichas dos diversos candidatos a cargo político nessas próximas eleições. Organizar grupos, partilhar essas informações e conversar sobre o assunto.

9. CELEBRANDO A VIDA:

Animador/a: Celebremos o Deus, Pai e mãe, que nos amou desde o ventre materno. Queremos continuar nosso compromisso com Deus de buscar um mundo mais fraterno, justo e solidário.

Leitor/a: Com o salmo 8 cantemos a alegria de fazermos parte de sua obra criada.

1. Teu nome é Senhor, maravilhoso, por todo o universo conhecido; o céu manifesta a tua glória, com teu esplendor é revestido.
2. Até por crianças pequeninas perfeito louvor te é cantado; é força que barra o inimigo, reduz ao silêncio o adversário.
3. Olhando este céu que modelaste, a lua e as estrelas a conter; que é, ó Senhor, o ser humano para tanto cuidado merecer?
4. A um Deus semelhante o fizeste, coroado de glória e de valor; de ti recebeu poder e força de tudo vencer e ser senhor.
5. Dos bois, das ovelhas nos currais, das feras que vivem pelas matas; dos peixes do mar, dos passarinhos, de tudo o que corta o ar e as águas.
6. A ti seja dada toda glória Deus, fonte de vida e verdade, amor maternal que rege a história, vem, fica para sempre ao nosso lado.

10. PAI NOSSO ECUMÊNICO

11. AVISOS

Preparar o encontro com antecedência.

Definir o local do próximo encontro.

12. BENÇÃO FINAL

Animador/a: Após cada invocação todos respondem: Amém.

Deus nos abençoe e nos guarde!

Ele nos mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de nós!

Ele nos mostre seu rosto e nos conceda a paz!

Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

5º ENCONTRO

TEMA: “De minha angústia clamei a Deus, e Ele me respondeu.” (Jn 2,3a)

1. PREPARANDO O AMBIENTE

Colocar no centro do grupo, a vela dentro de uma bacia com água, a bíblia e flores. Trazer símbolos que mostrem as diversas formas da presença de Deus na vida do povo, por exemplo: fotos de pessoas unidas; grupos que ajudam dependentes químicos; símbolos das pastorais sociais (principalmente as que faltam dentro da paróquia)

2. ACOLHIDA

(Feita pelo/a animador/a ou pela família que está acolhendo.)

Animador/a: Na alegria de estarmos juntos, vamos nos acolher partilhando o nosso abraço com as irmãs e os irmãos que estão ao nosso lado.

Canto: Javé o Deus dos pobres – (nº49 cantai)

Animador/a: Confiantes de que Deus está conosco em todo tempo e lugar, invoquemos a Trindade Santa cantando: Em nome do Pai que nos criou, do Filho que nos salvou e do Espírito Santo que nos une por amor. Amém...

3. INTRODUÇÃO

Leitor/a: Celebramos o quinto encontro deste mês de setembro. Daremos continuidade às reflexões sobre o Livro de Jonas. Vamos juntos repetir o tema de hoje:

“DE MINHA ANGÚSTIA CLAMEI A DEUS, E ELE ME RESPONDEU”.

Animador/a: No período do pós-exílio, o templo de Jerusalém representava o centro religioso e político do povo judeu. Algumas pessoas acreditavam que o templo era o único lugar onde Deus pudesse estar.

4. ORAÇÃO INICIAL (PARA TODOS OS DIAS)

5. PARTILHANDO A VIDA

Animador/a: A presença de Deus pode ser percebida no cotidiano de nossa vida. Mas, algumas vezes seguimos a determinados idéias que nos prendem à “casa de Deus” ou prendemos “Deus em uma casa”.

Em que outros lugares podemos encontrar Deus, além das igrejas?

(Ligar esse momento com o Gesto Concreto proposto no encontro anterior e conversar)

6 - SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

Leitor/a 1: O texto bíblico que vamos partilhar é a continuação da parte da novela de Jonas, chamada de desenvolvimento da trama. É um texto poético/ litúrgico colocado dentro da narrativa. Esse poema retrata a mentalidade de uma parte do povo de Judá na época em que o livro foi escrito.

Animador/a: Cantemos para acolher a Palavra que é luz em nossa caminhada.

Canto: Tua palavra é lâmpada para os meus pés Senhor, lâmpada para os meus pés Senhor, luz para o meu caminho...

7 - TEXTO BÍBLICO: Jn 2,3-10

O texto de Apoio está colocado após o 5º Encontro

8 - PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Vamos partilhar à luz do texto que acabamos de ouvir:

- a) Qual é a situação de Jonas ao suplicar ajuda a Deus?
- b) Segundo o texto, de que lugar Deus escuta Jonas?
- c) E hoje, em quais ações podemos sentir a presença de Deus?

9 - GESTO CONCRETO

Vimos hoje que Deus não está só nas Igrejas. Pensar com o grupo que ações podemos fazer, perto de nós, no sentido de valorizar grupos e entidades que conseguem ver Deus nas pessoas que mais sofrem.

10 - CELEBRANDO A VIDA

Animador/a: Conhecendo as angústias do povo e também o desejo de estarmos sempre perto de Deus, que é mãe e pai, partilhemos com alegria os motivos que temos para celebrar a vida a todo instante e em todo lugar.

O/a animador/a pode iniciar e motiva cada pessoa a colocar algo para celebrar, agradecer. E após cada fala canta-se o refrão.

Refrão: A gente tem um mundo pra celebrar;/ é Deus que está no fundo deste meu cantar. (bis)

11 - PAI NOSSO ECUMÊNICO

Animador/a: Alegres e agradados/as pela presença de Deus em nossa vida de comunidade, vamos rezar o Pai Nosso, pedindo que aconteça entre nós a tão desejada justiça e a paz no mundo.

12 - AVISOS

- Lembrar ao grupo que a reflexão sobre o Livro de Jonas não termina aqui, mas vai continuar nos próximos encontros de outubro;*
- Combinar e preparar com antecedência as próximas visitas. Levar em conta que é um mês mais dedicado às missões populares. Ligar com os trabalhos que as comunidades já costumam fazer.*
- Preparar bem a Celebração de Encerramento que tem no final do próximo bloco.*

13 – BENÇÃO:

Animador/a: “Deus tenha piedade de nós, para que se conheça o seu caminho sobre a terra, em todas as nações tua salvação.” **(Sl 67, 2-3)**

Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

CANTO: É missão de todos nós

TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

Livro de Jonas - 1º Bloco

1. Contexto Histórico

Em 587 AEC (Antes da Era Comum), a cidade de Jerusalém (no Reino de Judá) e o templo foram destruídos e uma parte da população foi levada para a Babilônia. Este período é conhecido como Exílio.

Em 538 AEC os persas dominaram a Babilônia e uma parte dos exilados voltou para Jerusalém. Nessa época, Jerusalém estava destruída e o antigo reino não passava de algumas aldeias dispersas, pertencentes à Província da Samaria.

Os persas adotaram em todo o império o sistema de cobrança de impostos em moedas. Os Templos arrecadavam os tributos e impostos em produtos da terra, isto é, em gado e cereais. Deviam vender esses produtos e trocar por moedas do império, que por sua vez eram enviadas para a capital persa.

A crise na administração persa chegou a um ponto crítico por volta de 445 AEC. Conforme o testemunho de Neemias (Ne 5,1-5), muitas pessoas estavam vendendo-se para pagar as dívidas. Muita gente estava perdendo suas terras; mulheres e filhos também estavam sendo vendidos como escravos. A crise também está retratada no livro de Jó (Jó 24,2-17). O império então enviou Neemias como governador da nova Província da Judéia, com poderes para resolver a crise.

Enquanto Neemias, representando o imperador persa, tomava medidas sociais, políticas e econômicas, tentando diminuir a crise em Judá, Esdras (398 AEC.) garantiu o triunfo do sistema do Templo. As aldeias perderam muito de sua autonomia. A observância dos preceitos legais, o culto e os sacrifícios, a divisão entre puro e impuro, a imposição da Lei foram as medidas necessárias para que as aldeias fossem submetidas ao sistema religioso oficial. O triunfo desta teologia oficial, não se fez sem grande resistência.

Nesse período pode-se falar então em dois projetos de reconstrução:
1) O Projeto das Elites, representado por Esdras e Neemias, apresentava

as seguintes características: legalismo, nacionalismo, hierarquização, dominação política e econômica. A literatura bíblica produzida pelos representantes desse projeto está no livro de Esdras, Neemias e 1Crônicas e 2Crônicas. 2) O Projeto Popular, sonhado entre os pobres da terra e alguns exilados. Encontramos textos bíblicos na linha profética e sapiencial defendendo esse projeto, como o 3º Isaiás (56-66), Cântico, Jó, Rute e Jonas. As suas principais características são: universalismo, partilha, igualdade, sacerdote do povo, fidelidade a Deus e não à lei.

2. Contexto literário: a novela de Jonas

Por muito tempo, Jonas foi interpretado como um personagem histórico e acreditou-se que os fatos aconteceram realmente conforme estão narrados no livro bíblico.

O livro consegue juntar profecia e sabedoria. Narra uma história com o objetivo de ensinar algo e trazer uma mensagem. Na verdade estamos diante de uma novela ou uma parábola. É uma história contada pelos representantes do projeto popular, no período pós-exílico.

Uma novela é um gênero de ficção. Sua intenção não é transmitir eventos históricos, mas instruir, sugerir, envolver, emocionar para fazer refletir sobre as surpresas que a vida nos faz. É uma história mais longa e mais elaborada, que contém os seguintes elementos: introdução, conflito, desenvolvimento da trama, clímax e conclusão. Além de Jonas, temos outros exemplos de novelas na Bíblia: José no Egito (Gn 37 a 50), Rute, Judite e Ester.

Na novela de Jonas toda a obra se desenvolve em torno de um grande tema: a postura nacionalista e racista da religião oficial judaica. Esta considerava apenas o povo judeu como puro e os estrangeiros como impuros.

Dentro desta mentalidade Deus ficava restrito apenas ao povo judeu. O livro de Jonas questiona essa atitude mesquinha e excludente e abre espaço para a inclusão de povos estrangeiros na universalidade do amor de Javé. Deus não é propriedade nacional de nenhum povo, é Deus de toda a humanidade.

3. Símbolos e imagens presentes na novela

a) Nínive – a grande cidade

A cidade de Nínive se tornou muito conhecida por ter sido capital do império assírio em um período anterior à escrita da novela de Jonas. Nínive representa os imperadores assírios que conquistaram o Antigo Oriente e amontoaram as riquezas roubadas dos povos dominados (Na 2,12s; 3,1). Em 722 os assírios conquistaram o Reino de Israel (Norte). Em 701, o rei Senaquerib devastou parte do Reino do Sul e passou a cobrar altos impostos do povo de Judá (Sul);

Os assírios se tornaram famosos por sua crueldade. De acordo com registros da história eles empalavam e queimavam vivos os povos dominados. “Nínive era uma cidade sanguinária, toda cheia de mentira, repleta de despojos, onde não cessa a rapina” (Na 3, 1). Para atingir seus objetivos, os assírios usavam meios violentos e inescrupulosos.

O povo de Israel, tanto do norte, quanto do sul, experimentou na própria pele a violência do império assírio. Nínive era símbolo do poder opressor. Uma cidade odiada por causa de sua mão pesada contra os povos dominados.

Nínive foi destruída em 612 pelos medos e babilônicos. Isso significa que no tempo da redação do livro de Jonas, Nínive não existia mais.

b) Navio/ marinheiros/ tempestade

Jonas é enviado à Nínive, mas foge para Társis. E é durante a tentativa de se esconder de Deus, que surge o conflito: Jonas está em um navio. Ele não quer ir à Nínive, em meio a pessoas impuras, estrangeiras, mas entra em um navio, que vai para o outro lado do mundo, oposto ao lugar para onde é enviado.

Deus “manda” a tempestade. Nessa parte da narrativa é preciso analisar diversas questões, prestando atenção nas atitudes de Jonas e dos marinheiros. A tripulação do navio é uma mistura de religiões. No momento da tempestade os marinheiros oram cada qual ao seu Deus; não ficam paralisados. Mas Jonas está no fundo do navio, separado das outras pessoas: mais uma imagem para mostrar a fuga da missão.

Quem foge de Deus foge também dos problemas reais da vida.

Quem “acorda” Jonas é um “gentio” ou “pagão”. Ele dá uma ordem parecida com a de Deus: “Levanta e clama”. Jonas poderia se preocupar pelo menos com o grupo que está no navio...Há uma comparação entre as atitudes de Jonas e dos marinheiros. Os pagãos estão mostrando, na prática, o que significa “temer a Deus”. Os marinheiros viviam em ambiente politeísta (crença em vários deuses), mas praticavam a sua fé de maneira convicta.

Os marinheiros, que são estrangeiros, trabalham arduamente para sobreviver à tempestade. E Jonas, que representa o povo judeu e acredita que só o povo de Israel é privilegiado por Deus, dorme profundamente.

Jonas somos todos nós, quando cultivamos medo que nos impede de seguir adiante. Medo de sair proclamando a Palavra que liberta e promove a vida. Medo de mergulhar no sagrado, de assumir as responsabilidades que a vida nos impõe.

A tempestade e os que estão a bordo, no mesmo navio que Jonas, fazem-no lembrar que a fuga não é a melhor solução, o melhor caminho. A partir dessa história somos interpelados a aceitar o desafio e não ficar acomodados, sem assumir a missão.

c) Grande peixe

No desenvolvimento da trama um grande peixe engole Jonas e ele fica no seu ventre três dias e três noites. Esta história de Jonas na barriga do peixe sempre causa polêmica. Como uma pessoa pode sobreviver três dias e três noites dentro da barriga de um peixe?

Em relação ao “grande peixe” descobrimos que havia muitas histórias antigas com o tema de heróis sendo engolidos por monstro marinho, em várias regiões: Grécia, Síria, Egito, Índia, etc. Eram relatos orais que ganhavam caráter extraordinário e milagrosos. Era bastante conhecida, por exemplo, as aventuras de Hércules. Ele saltou dentro da goela de um monstro marinho, matando-o por dentro e saindo ileso após três dias, tendo perdido apenas os cabelos; Perseu foi engolido por um monstro ao tentar salvar Andrômeda; Jasão é engolido por um

dragão que vomita tudo que tinha no estômago porque teve náuseas; Arion, um tocador de Lira está num navio e é ameaçado de morte pelos marinheiros. Ele se lança ao mar e é levado por um peixe; Um jovem brâmane (indiano) ao buscar a “cidade de ouro” enfrenta uma tempestade, é engolido por um peixe e permanece vivo.

São histórias de pessoas que vivem próximo ao mar, dependem dele e o temem. Em alguns casos as histórias ganham aspectos míticos. No Egito, por exemplo, o herói engolido pelo peixe é identificado com o Deus Sol. A divindade solar mergulha de noite nas águas do mar ocidental, quando o sol se põe, entrando no reino dos mortos. Um grande animal marinho leva a divindade de volta para o Oriente, onde, na manhã seguinte, ressuscita, volta a brilhar.

No caso da novela de Jonas, o personagem não é herói, nem Deus. Parece ser o anti-herói da história: foge, não quer salvar ninguém, prefere morrer. E quem dá ordem para o peixe engolir Jonas é Deus, o “Deus do céu que fez o mar e a terra”.

É fundamental refletir nessa simbologia do ventre do peixe a influência de grupos de mulheres na elaboração da novela. No período em que o texto foi elaborado, era forte a presença das mulheres nas organizações de resistência à imposição religiosa do templo. Muitas mulheres estrangeiras casadas com homens judeus, inclusive, estavam sendo expulsas de Judá com seus filhos, por serem estrangeiras. É do ventre de um peixe (o termo no hebraico utilizado é feminino) que Jonas poderá retomar sua vida. Ele tem uma nova oportunidade.

“Então Javé falou ao peixe, e este vomitou Jonas sobre a terra firme.” (Jn 2,11).

d) Três dias e três noites

De acordo com o pensamento de alguns povos antigos, são necessários “três dias” para descer ao mundo inferior, o mundo dos mortos. Três dias era o prazo máximo de poder reavivar uma pessoa morta; três dias e três noites é o tempo completo. Não há mais esperança. Jonas, em sua tentativa de fugir de Deus e da missão que lhe foi confiada, passa pela morte; desce para o mundo dos mortos (o xeol ou inferno). Seria o fim de Jonas?

4. A oração de Jonas

No meio da narrativa o autor da novela coloca um salmo, uma oração. No salmo, não é apenas Jonas que fala, mas a comunidade está representada. E é no conteúdo do salmo que mais uma vez pode-se identificar o grupo que Jonas representa. Por duas vezes ele lamenta por estar longe do Templo, afastado de Deus.

Para o grupo que Jonas representa, o projeto das elites de Judá, Deus está vinculado ao templo. Essa concepção de Deus não é originária dos grupos de pastores e agricultores que formaram as tribos de Israel, mas é uma maneira de pensar, uma teologia herdada das cidades-estados, dos reis que tinham os santuários como apoio para suas ações.

No contexto da narrativa, o salmista assume o lugar de alguém que está em meio às águas do mar, alguém que está em apuros, precisando de socorro. Há uma mistura entre súplica e ação de graças.

Para o personagem Jonas que tentava fugir de Deus, a oração representa a compreensão de que isso não é possível. Mesmo no abismo, no fundo do mar, Deus poderá ouvir a oração, o clamor. Mas, mesmo reconhecendo a situação de morte, Jonas não aceita a possibilidade de que “seu Deus” seja misericordioso com outros povos e outras culturas.

Mas Deus não desiste de Jonas...

É o que veremos no próximo bloco de Círculos Bíblicos!

ANEXO I



Recomendações aos fiéis em ano eleitoral

Vitória, 02 de março de 2010

Caros irmãos e irmãs,

A cada ano eleitoral costumo dirigir uma palavra que possa servir de alerta para aquelas pessoas que gostam de saber qual a orientação do Arcebispo para este período.

Sinceramente eu não gostaria de repetir o que sempre costumo dizer neste tempo. Todos já sabem, com certeza, que minha palavra orientadora é no sentido de valorizar o seu voto.

Sinto-me até constrangido em lhe escrever repetindo que você não se deixe dominar por pessoas mal intencionadas e aproveitadoras. Mas, é importante que eu lhe diga mais uma vez: **Seu voto é um instrumento precioso para você contribuir e influenciar na escolha de bons candidatos que desejam servir o nosso país.**

Voto não se vende, não se compra e não se troca! Todo mundo sabe disso, mas há candidatos que gostam de se aproveitar dos irmãos (ãs) que estão em situação financeira difícil. Sei que isso é uma grande tentação, mas é muito feio, indigno e um pecado grave. **Pecado de quem negocia e de quem aceita negociar o voto.**

A Igreja Católica não tem partido. Porém, **apoiava a política do Bem Comum** e todos os candidatos comprovadamente honestos que se propõem para servir o país.

Por que voltamos a insistir sempre nos mesmos valores? Porque nossa convicção religiosa sobre o ser humano nos torna teimosos e nos leva a enfrentar todas as adversidades e, porque faz parte de nossa obediência à ordem de Jesus, “Ide e pregai o Evangelho”. Evangelho e Boa Nova para a humanidade.

Não podemos nos conformar com este mundo injusto e permissivo. Nosso voto democrático pode e deve ser instrumento de mudança. Nós votamos não apenas como cidadãos comuns, mas como cristãos que acreditam em um mundo redimido do pecado da injustiça e de todo o mal e lutam por ele. Nosso voto deve ser expressão de nossa fé em Jesus Cristo que instaurou o Reino de Deus, isto é, convocou-nos para que colaborássemos com Ele no propósito de que toda a humanidade saia da situação de injustiça e opte por um mundo justo e fraterno.

A partir deste ponto de vista da fé eu alerto a todos vocês irmãos e irmãs e pessoas de boa vontade:

01. Não vote em pessoas desonestas que carregam de forma inusitada (meias e outros

lugares longe dos olhos alheios) o dinheiro público que desviam das obrigações para as quais é destinado como saúde, salário justo, na aplicação da justiça, em benefício de parentes e amigos.

- 02.** Não vote em pessoas que defendam a morte de inocentes no seio da mãe. Se esta pessoa aprova tudo o que o seu partido propõe, cuidado!
- 03.** Não vote em quem é contra a vida, quem prostitui a juventude e quem considera isto uma questão de saúde. Esta posição é falsa e perversa.
- 04.** Não vote em quem já mostrou por suas atitudes, no exercício de seu mandato, ser uma pessoa mentirosa, traindo o voto que você lhe dera na última eleição.
- 05.** Não vote em quem finge ser ecumênico, mas depois, quando no poder, persegue a sua religião.
- 06.** Não vote em pessoas que têm medo de contrariar o partido e preferem omitir-se ou agir contra a sua consciência religiosa. Isto tem acontecido entre nós! Abra os olhos e não se deixe enganar.
- 07.** Não vote naqueles que defendem um falso conceito de direitos humanos, por exemplo, colocando como se fosse direito: a violação da liberdade de expressão, o direito de matar o ser humano no seio materno, o direito de adoção de crianças quando faltam as qualidades de mãe ou de pai, o direito de violar a liberdade religiosa impedindo que cada religião use os seus símbolos sagrados. Estes não merecem o seu voto de católico.
- 08.** Vote em quem tem ficha limpa e uma só palavra!
- 09.** Vote em quem você tem certeza que é confiável. Olhe bem, já fomos traídos por muitos políticos que se dizem convictos na religião que professam e mudaram de posição. Cuidado!

Com essas afirmações não quero colocar todos os políticos no mesmo campo. Saúdo todos os políticos honestos que desejam sinceramente dedicar-se ao bem comum, ao exercício da nobreza da política. Estes são nossa esperança e precisam do apoio de todos nós.

Concluindo irmãos, peço-lhes que evitem todo e qualquer fanatismo. O fanatismo pode gerar violência! Eleição é festa dos cidadãos (ãs), do Município, do Estado, da Pátria! A violência é própria dos ignorantes! Ignoram o direito do outro ser diferente e pensar diferente, ignoram o mandamento de Deus: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”!

Deus abençoe a todos! Construamos a Paz e sonhemos com a Civilização do Amor!

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc
Arcebispo de Vitória do Espírito Santo

CANTOS

01- TU ME CONHECES QUANDO ESTOU SENTADO

1. Tu me conheces quando estou sentado / Tu me conheces quando estou de pé
Vês claramente quando estou andando / Quando repouso tu também me vês
Se pelas costas sinto que me abranges / Também de frente si que me persegues
Para ficar longe do seu Espírito / O que farei onde irei não sei
Para onde irei? Para onde fugirei? / Se subo ao céu ou se me prosto / No abismo
eu te encontro lá. / Para onde irei? Para onde fugirei? / Se estás no alto das
montanhas / Verdejantes ou nos confins do mar.

2. Se eu disser que as trevas me escondam / E que não haja luz onde eu passar
Pra ti a noite é clara como o dia / Nada se oculta a teu divino olhar
Tu me teceste no seio materno / E definiste todo meu viver
As tuas obras são maravilhosas / Que maravilha meu Senhor sou eu

3. Dá-me Senhor as tuas mãos benditas / Benditas sejam sempre suas mãos
Olha-me Deus e vê meus pensamentos / Olha-me Deus e vê meu coração
Livra-me Deus de todo mau caminho / Quero viver quero sorrir cantar
Pelos caminhos da eternidade / Senhor terei toda felicidade

02- POR MELHOR QUE SEJA ALGUÉM

1. Por melhor que seja alguém, chega o dia em que há de faltar.
Só o Deus vivo a palavra mantém e jamais Ele há de falhar.
Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver.
Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder.

2. Nosso Deus põe-se do lado dos famintos e injustiçados,

dos pobres e oprimidos, dos injustamente vencidos.

3. Ele barra o caminho dos maus, que exploram sem compaixão;
Mas dá força ao braço dos bons, que sustentam o peso do irmão.

4. Esse é o Nosso Deus. Seu poder permanece sempre,

Sua força é a força da gente. Vamos todos louvar nosso Deus.

03 – TODA BÍBLIA É COMUNICAÇÃO

Toda Bíblia é comunicação/ de um Deus-Amor, de um Deus-irmão./ É feliz quem crê na Revelação./ quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra,/ pura imagem de Deus Pai./ Ele é vida e Verdade,/ a suprema Caridade.

2. Os profetas sempre mostram/ a vontade do Senhor./ Precisamos ser profetas/ para o mundo ser melhor.

04. SE AS ÁGUAS DO MAR DA VIDA)

1. Se as águas do mar da vida quiserem te afogar / Segura na mão de Deus e vai
Se as tristezas desta vida quiserem te sufocar / Segura na mão de Deus e vai
Segura na mão de Deus, segura na mãe de Deus, / pois ela, ela te sustentará
Não temas segue adiante e não olhes para trás / Segura na mão de Deus e vai

2. Se a jornada é pesada e te cansas da caminhada / Segura na mão de Deus e vai
Orando, jejuando, confiando e confessando / Segura na mão de Deus e vai

3. O Espírito do Senhor sempre te revestirá / Segura na mão de Deus e vai
Jesus Cristo prometeu que jamais te deixará / Segura na mão de Deus e vai

05. EU VIM PARA ESCUTAR

1. Eu vim para escutar.

Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor (bis)

2. Eu gosto de escutar.

3. Eu quero entender melhor.

4. O mundo ainda vai viver.

06. COMO UMA ONDA

Nada do que foi será / De novo do jeito que já foi um dia

Tudo passa / Tudo sempre passará

A vida vem em ondas / Como um mar / Num indo e vindo infinito

Tudo que se vê não é / Igual ao que a gente / Viu há um segundo

Tudo muda o tempo todo / No mundo

Não adianta fugir / Nem mentir / Pra si mesmo agora

Há tanta vida lá fora

Aqui dentro sempre / Como uma onda no mar

Como uma onda no mar / Como uma onda no mar

07. EU SÓ PEÇO A DEUS

1. Eu só peço a Deus/ Que a dor não se seja indiferente / Que a morte não me encontre um dia / Solitário sem ter feito o que eu queria

2. Eu só peço a Deus/Que a injustiça não se seja indiferente / Pois não posso dar a outra face/ Se já fui machucado brutalmente

3. Eu só peço a Deus / Que a guerra não se seja indiferente / É um monstro grande e pisa forte / Toda pobre inocência desta gente

4. Eu só peço a Deus / Que a mentira não se seja indiferente / Se um só traidor tem mais poder que um povo / Que este povo não esqueça facilmente

5. Eu só peço a Deus / Que o futuro não se seja indiferente / Sem ter que fugir desenganado / Pra viver uma cultura diferente

08. SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir./ Se queres que eu te siga, respondo: “Eis-me aqui” (Bis)

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz, / andaram mundo afora e pregaram sem temor. Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor, / Profeta – Tu me chamas: – Vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu filho toda a igreja também vai, / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir./ apóstolo me chamas: – Vê, Senhor, aqui estou!

09. CHEGOU A HORA DA ALEGRIA

Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia. (bis)

1. Tua palavra vem chegando bem veloz, por todo canto hoje se escuta tua voz.
2. Nada se cria sem a força e o calor, que sai da boca de Deus nosso criador.

10. NOSSA ALEGRIA

1. Nossa alegria é saber que, um dia, / todo esse povo se libertará.

Pois, Jesus Cristo é o Senhor do mundo, / nossa esperança realizará! (bis)

- 2- Jesus nos manda libertar os pobres / pois, ser cristão é ser libertador!

Nascemos livres pra crescer na vida / não pra ser pobres, nem viver na dor. (bis)

- 3- Vejo no mundo tanta coisa errada, / a gente pensa em desanimar.

Mas, quem tem fé, sempre está com Cristo, / tem esperança e força pra lutar.

(bis)

- 4- Não diga nunca, que Deus é culpado, /quando na vida o sofrimento vêm!

Vamos lutar que o sofrimento passa, / pois Jesus Cristo já sofreu, também. (bis)

- 5- Libertação se encontra no trabalho, mas, há dois modos de se trabalhar.

Há quem trabalha escravo do dinheiro, / há quem procura o mundo melhorar.(bis)

11. JAVÉ, O DEUS DOS POBRES

Jave o Deus dos pobres, do povo sofredor / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, / pra nos dar esperança e contar com sua mão / na construção do reino, reino novo, povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre / ninguém fica ao desabrigo. / Dá sustento a quem tem fome / com a fina flor do trigo.
2. Alimenta os nossos sonhos / mesmo dentro da prisão. /Ouve o grito do oprimido / que lhe toca o coração.
3. Cura os corações feridos, / mostra ao povo o seu poder. / Dos pequenos a defesa: deixa a vida florescer.

12. É MISSÃO DE TODOS NÓS

O Deus que me criou, me quis, me consagrou / para anunciar o seu amor.

1. Eu sou como chuva em terra seca pra saciar, / fazer brotar eu vivo pa amar e pra servir!
É missão de todos nós Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!
2. Eu sou como a flor por sobre o muro / Eu tenho mel, sabor do céu / Eu vivo pra amar e pra servir.
3. Eu sou como estrela em noite escura. / Eu levo luz sigo a Jesus. / Eu vivo pra amar e pra servir!
4. Eu sou, sou profeta da verdade. / canto a justiça e a liberdade. / Eu vivo para amar e pra servir!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OS EXEMPLOS DE JONAS E ELEAZAR E OUTRAS HISTÓRIAS EM CORDEL
- Varneci Nascimento

A PARÁBOLA DE JONAS - Frei Carlos Mesters e Francisco Orofino

BRINCAR E BRIGAR COM DEUS. Encontros Bíblicos sobre Jonas. CEBI-GO.

HOMENS NOVOS E MULHERES NOVAS - Cartilha sobre o Documento de Aparecida da Conferência dos Bispos Católicos para comunidades e grupos de reflexão. CEBI/ADITAL

E AGORA JONAS? E AGORA VOCÊ? FUGIR? PARA ONDE? - Grupo Ruah de Aprofundamento Bíblico; Rogério I. de Almeida Cunha

“EU SABIA... POR ISSO FUGI” – Jonas e a misericórdia de Deus – Dietlind Nüsse

Onde encontrar:

CEBI-ES - Centro de Estudos Bíblicos do Espírito Santo

Rua Duque de Caxias, 121 Ed. Juel, Sala 206

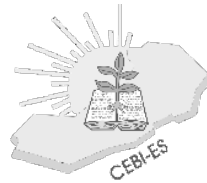
Centro - Vitória - ES

Cep: 29010-120

Tel.: (27)3223-0823/9945-2068

E-mail: cebies@yahoo.com.br

Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>



CÍRCULO BÍBLICO

Livro de Jonas - Bloco 1

AVALIAÇÃO

a) Como vocês avaliam o Conteúdo deste Círculo Bíblico?

b) Fale sobre o tipo de material usado (papel, ilustração, capa, etc):

c) Quais as principais dificuldades encontradas pelo grupo?

d) Qual é a média de participação de pessoas no grupo?

e) Outros Comentários:

f) Que sugestões vocês gostariam de apresentar?

g) Conferir com seu grupo (comunidade ou paróquia) se já mandou as Avaliações dos Círculos Bíblicos anteriores.

Obs.: Pedimos a gentileza de fazer essa avaliação junto com o grupo. O objetivo da mesma é aperfeiçoar o nosso trabalho, em sintonia com as comunidades. Ela deve ser destacada do livrinho e enviada para o endereço do CEBI-ES.

PAI NOSSO ECUMÊNICO

Pai-Nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome.

Venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

Perdoa as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre.

Amém!

EQUIPE DE REDAÇÃO E ELABORAÇÃO

Fabíola Limeira

Irmã Ivonte Maria da Silva

Izalete Armani

Luiza Coffler

Maria de Fátima Castelan

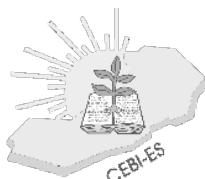
Maria Sueli Simonassi Fardin

Marina do Couto

Náidia Matiello

Pe. Manoel David Neto

Pr. Norberto Berger



CEBI - Centro de Estudos Bíblicos

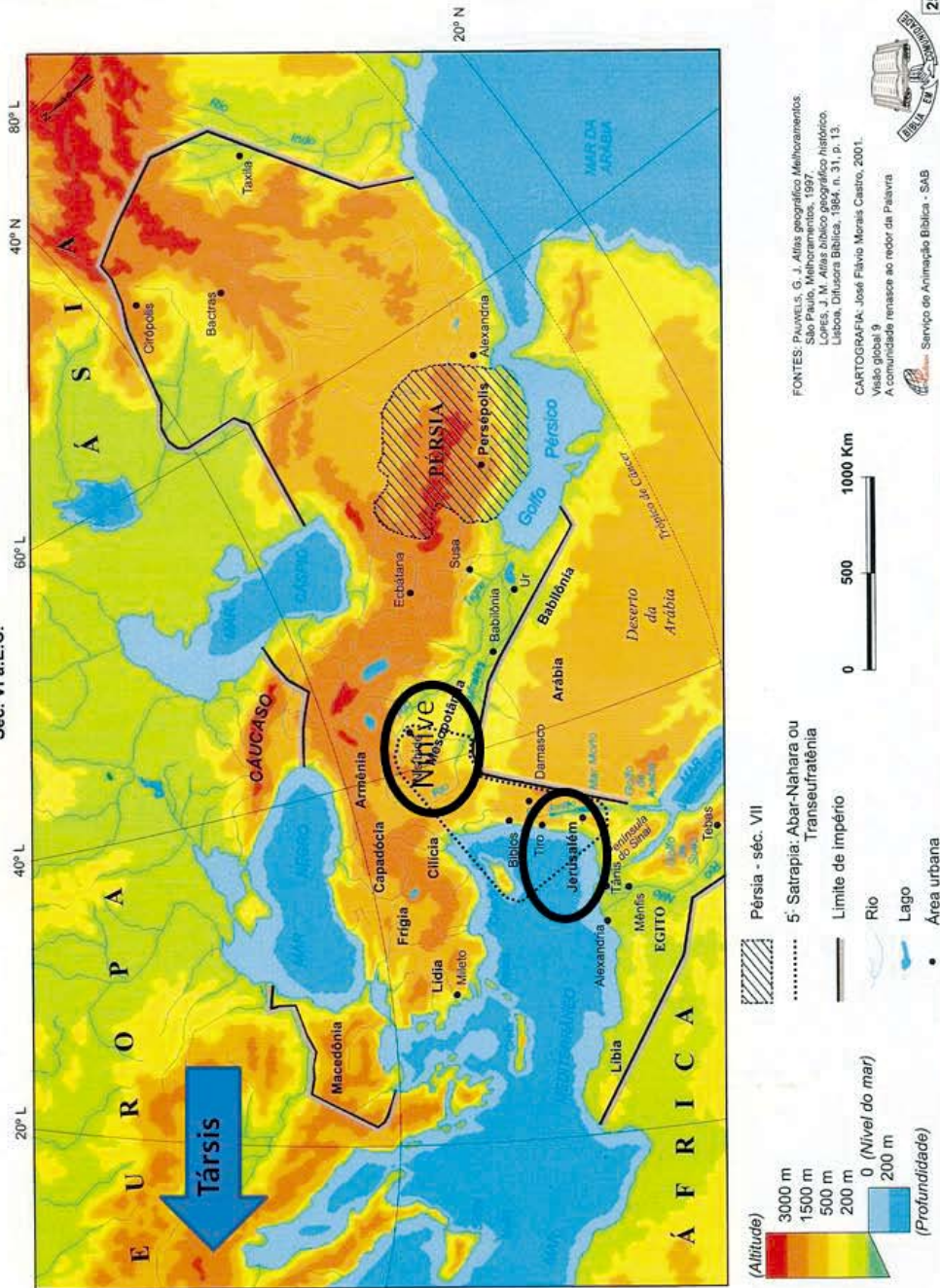
Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206 – Centro
Vitória – 29010-120 - Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068

Atendimento: 2ª a 6ª feiras de 9h às 12hs e 14h às 19hs

Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>

Email: cebies@yahoo.com.br

IMPÉRIO PERSA Séc. VI a.E.C.



FONTES: PLAVIELS, G. Atlas geográfico Melhoramentos, São Paulo, Melhoramentos, 1997.
 LOPES, J. M. Atlas bíblico geográfico histórico, Lisboa, Difusora Bíblica, 1984, n. 31, p. 13.
 CARTOGRAFIA: José Filipe Morais Castro, 2001.
 Versão global 9
 A comunidade renasce ao redor da Palestina

